* 1. **ESTADO DO CONHECIMENTO**

O exercício de produção do estado do conhecimento teve como objetivos identificar produções acadêmico-científicas que tratassem sobre o objeto de pesquisa, Reforma do Ensino Médio e da Educação Profissional, bem como apontar a existência de uma relação direta ou indireta entre o objeto de pesquisa e àquilo que já fora produzido no campo acadêmico sobre esta temática. Tal atividade propiciou uma visão mais ampla acerca do cenário onde se deseja inserir a pesquisa. A partir da análise dos trabalhos encontrados foram elaborados três quadros com a distribuição científica sobre a temática. O primeiro refere-se aos artigos publicados em revistas, observando autor(a), ano de publicação; título; palavras-chave e resumo. No segundo, priorizou-se dissertações e teses sobre a temática, observando autor(a), ano de publicação; título; nível; palavras-chave e resumo. O terceiro quadro apresenta um artigo, uma dissertação e três teses que se concentram em contextualizar historicamente o tema do Currículo e as Reformas na Educação Profissional, para isso não foi definido período temporal. Para elaboração dos quadros 1 e 2 foi definido como recorte temporal o período de 2017 a 2022. Justifica-se este recorte, tendo em vista a ampla produção acadêmica sobre o tema reforma curricular, considerando o período de implementação da Lei Nº13.415, aprovada em 16 de fevereiro de 2017.

Para a pesquisa do Estado do Conhecimento foram empregados os seguintes descritores para o Quadro 1, referente aos artigos publicados: “Reforma do ensino médio”; “Flexibilização curricular” e “Lei Nº13.415/2017”, realizadas as buscas no “Scholar Google”, no período de maio e junho de 2021, foram considerados os autores de sete artigos que apresentavam aproximação com as bases conceituais da educação profissional. Para o Quadro 2, referente às teses e dissertações, foram aplicados os descritores: “Reforma do ensino médio”; “Reforma na educação profissional”, “Organização curricular” e “História do Currículo”. Foram aplicados os filtros: busca avançada; correspondência da busca: todos os termos e o idioma: português (Brasil). Foram realizadas buscas, ao longo dos meses de junho e dezembro de 2021, na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e “Scholar Google”.

**Quadro 1** – Artigos publicados em revistas sobre a temática (Google Scholar)

Descritores: “Reforma do ensino médio”; “Flexibilização curricular” e “Lei Nº13.415/2017”

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Nº** | **Ano** | **Autor** | **Título** | **Palavras-chave** | **Resumo** |
| COSTA, Crisolita Gonçalves dos Santos. **BNCC, Flexibilização Curricular e Protagonismo Juvenil: movimentos atuais de “Construção” do Ensino Médio brasileiro, a partir da Lei 13.415/2017**. Universidade Federal do Pará. Belém: Abaeté, 2017.DOI: <http://dx.doi.org/10.18542/mri.v14i23.9510> | | | | | |
| 01 | 2020 | COSTA, Crisolita Gonçalves dos Santos (UFPA) | BNCC, Flexibilização Curricular e Protagonismo Juvenil: Movimentos atuais de “construção” do Ensino Médio Brasileiro, a partir da Lei 13.415/2017 | Base Nacional Comum Curricular, Flexibilização Curricular, Protagonismo Juvenil | O presente artigo investiga a Base Nacional Comum Curricular- BNCC, a flexibilização do currículo e a ideia de protagonismo juvenil, expressa por meio da Reforma do Ensino Médio, implantada no ano de 2017. |
| KUENZER, Acacia Zeneida. Trabalho e escola: a flexibilização do ensino médio no contexto do regime de acumulação flexível. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 38, n. 139, p. 331-354, abr./jun. 2017.  DOI: <https://doi.org/10.1590/ES0101-73302017177723> | | | | | |
| 02 | 2017 | KUENZER, Acacia Zeneida | Trabalho e escola: a flexibilização do ensino médio no contexto do regime de acumulação flexível | Aprendizagem flexível; Novas tecnologias em educação; Acumulação flexível e educação | O artigo tem como objetivo analisar a reforma do ensino médio, regulamentada pela Lei nº 13.415/2017, no âmbito do regime de acumulação flexível. |
| KRAWCZYK, Nora; FERRETTI, Celso João. Flexibilizar para quê? Meias verdades da “reforma”. **Retratos da Escola,** v.11, n. 20, p.33-44, jan./jun.2017. DOI: <https://doi.org/10.22420/rde.v11i20.757> | | | | | |
| 03 | 2017 | KRAWCZYK, Nora; FERRETTI, Celso João. | Flexibilizar para quê? Meias verdades da “reforma” | Política educacional. Ensino médio. Flexibilização. Desregulamentação | O artigo analisa de forma detalhada a Lei n. 13.415 de 16/02/2017, que muda radicalmente, através de flexibilização e desregulamentação, o tempo escolar, a organização e conteúdo curricular, o oferecimento do serviço educativo (parcerias) a profissão docente e a responsabilidade da União e dos estados. |
| ANDRÉ, T. C. (2018). REFORMA DO ENSINO MÉDIO: DESOBRIGAÇÃO DO ESTADO? Olhares: Revista Do Departamento De Educação Da Unifesp, 6(1), 130–145. DOI: <https://doi.org/10.34024/olhares.2018.v6.724> | | | | | |
| 04 | 2018 | ANDRÉ, Tamara Cardoso | Reforma do ensino médio: desobrigação do estado? | Ensino médio, políticas educacionais, educação obrigatória. | A Lei no 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, que reforma o ensino médio, altera o princípio legal da educação obrigatória, que pressupõe o papel do Estado. |
| FERREIRA, Eliza Bartolozzi. A contrarreforma do ensino médio no contexto da nova ordem e progresso. Universidade Federal do Espírito Santo: Vitória (ES), 2017. DOI: httpps://[doi.org/10.1590/ES0101-73302017176594](https://doi.org/10.1590/ES0101-73302017176594) | | | | | |
| 05 | 2017 | FERREIRA, Eliza Bartolozzi | A contrarreforma do ensino médio no contexto da nova ordem e progresso | Ensino Médio; Contrarreforma; Desigualdades escolares | O texto objetiva discutir a contrarreforma do Ensino Médio empreendida pelo atual governo (Lei nº 13.415, 16 de fevereiro de 2017). Na perspectiva de viver o presente como já possuído de um sentido histórico, essa lei guarda o mesmo espírito das políticas educacionais ocorridas no Ensino Médio brasileiro na ditadura varguista, na ditadura militar e nos anos 1990. |
| MOURA, Dante Henrique; BENACHIO, Elizeu Costacurta. (2021). REFORMA DO ENSINO MÉDIO: SUBORDINAÇÃO DA FORMAÇÃO DA CLASSE TRABALHADORA AO MERCADO DE TRABALHO PERIFÉRICO. Revista Trabalho Necessário, 19(39), 163-187. DOI: <https://doi.org/10.22409/tn.v19i39.47479> | | | | | |
| 06 | 2021 | MOURA, Dante Henrique; BENACHIO, Elizeu Costacurta | Reforma do ensino médio: subordinação da formação da classe trabalhadora ao mercado de trabalho periférico | Ensino Médio. Reforma do Ensino Médio. Lei nº 13.415/2017. | Discute a reforma do ensino médio materializada pela Lei nº 13.415/2017. Na primeira parte contextualiza a reforma, explorando seus aspectos gerais e, na segunda, discorre sobre a nova organização curricular proposta para o ensino médio. |
| CARNEIRO, Italan. REFORMA DO ENSINO MÉDIO (LEI Nº 13.415/2017): RETROCESSO NO ENSINO MÉDIO PROPEDÊUTICO E TÉCNICO-PROFISSIONALIZANTE. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S.l.], v. 1, n. 18, p. e8121, fev. 2020. ISSN 2447-1801.DOI: <https://doi.org/10.15628/rbept.2020.8121> | | | | | |
| 07 | 2020 | CARNEIRO, Italan | Reforma do ensino médio (Lei Nº 13.415/2017): retrocesso no ensino médio propedêutico e técnico-profissionalizante | Ensino Médio; Tecnicismo; MP 746/2016; Lei 13.415/2017. | Aborda a recente reforma do Ensino Médio iniciada através da Medida Provisória 746/2016. O Ensino Médio historicamente apresenta-se no cenário educacional brasileiro como palco de disputas sociais e políticas nas quais os projetos de sociedade dos setores produtivos e dos trabalhadores entram em conflito. |
| RAMOS, Marise Nogueira. Ensino Médio na Rede Federal e nas Redes Estaduais: por que os estudantes alcançam resultados diferentes nas avaliações de larga escala?. **HOLOS**, [S.l.], v. 2, p. 449-459, jun. 2018. ISSN 1807-1600.DOI:<https://doi.org/10.15628/holos.2018.6976>. | | | | | |
| 08 | 2018 | RAMOS, Marise Nogueira | Ensino Médio na Rede Federal e nas Redes Estaduais: por que os estudantes alcançam resultados diferentes nas avaliações de larga escala? | Educação profissional; Ensino Médio; Educação | Analisa a política de avaliação em larga escala da educação básica no Brasil, problematizando a diferença de desempenho de estudantes das redes públicas e privadas e no interior da primeira, com destaque para a rede federal de educação profissional e tecnológica. |

Fonte: Quadro elaborado pela autora (2022).

Na BDTD, 71 trabalhos científicos foram analisados (dissertações e teses), sendo selecionados dez trabalhos que têm alguma relação com o objeto de pesquisa (6 dissertações e 4 teses), considerando o resumo. Todas estabelecem uma relação direta com o objeto de pesquisa e compõem um panorama político e social da atual implementação da Lei Nº 13.514/2017 no cenário educacional brasileiro, relacionados diretamente à organização curricular do Novo Ensino Médio e suas consequências para a Educação Profissional.

**Quadro 2** – Teses e Dissertações sobre a temática (BDTB e Scholar Google)

Descritores: “Reforma do ensino médio”; “Reforma na educação profissional”;

“Organização curricular”; “História do Currículo”

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Nº** | **Ano** | **Autor** | **Título** | **Nível** | **Palavras-chave** | **Resumo** |
| ZANK, Debora Cristine Trindade. Base nacional comum curricular e o "novo" ensino médio: análise a partir dos pressupostos teóricos da pedagogia histórico-crítica. 2020. 147 f. Dissertação (Mestrado em Ensino) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Foz do Iguaçu, 2020. DOI:http://tede.unioeste.br/handle/tede/4960 | | | | | | |
| 01 | 2020 | ZANK, Debora Cristine Trindade | Base nacional comum curricular e o "novo" ensino médio: análise a partir dos pressupostos teóricos da pedagogia histórico-crítica. 2020. | M | Reforma do ensino médio, Base nacional comum curricular, Pedagogia histórico-crítica | Discute o “Novo” Ensino Médio (BRASIL, 2017) e a formulação da Base Nacional Comum Curricular – BNCC (Brasil, 2018). Reflete sobre os fundamentos utilizados para a articulação dessas propostas, bem como os principais objetivos e as possíveis consequências à juventude, especialmente aos que frequentam a escola pública. |
| ANDRADE, N. L. d. [. (2019). A reforma do ensino médio (lei 13.415/17): O que pensam alunos e professores? DOI: <http://hdl.handle.net/11449/181936> | | | | | | |
| 02 | 2019 | Andrade, N. L. d. | A reforma do ensino médio (lei 3.415/17): O que pensam alunos e professores? | M | [Ensino médio](https://bdtd.ibict.br/vufind/Search/Results?lookfor=%22Ensino+m%C3%A9dio%22&type=Subject), [Reforma educacional](https://bdtd.ibict.br/vufind/Search/Results?lookfor=%22Reforma+educacional%22&type=Subject), [Alunos e professores](https://bdtd.ibict.br/vufind/Search/Results?lookfor=%22Alunos+e+professores%22&type=Subject) | Análise crítica das concepções de alunos e profissionais de ensino que atuam no ensino médio em escolas públicas e privada, acerca das necessidades de mudanças para a construção de um ensino de qualidade, confortando-as com as propostas da Lei nº 13.415/17. |
| SILVEIRA, A. R. d. (2018). O discurso sobre a reforma do ensino médio: Uma análise da divulgação governamental. DOI: <http://tede.ucpel.edu.br:8080/jspui/handle/jspui/710> | | | | | | |
| 03 | 2018 | SILVEIRA, A. R. d. | O discurso sobre a reforma do ensino médio: Uma análise da divulgação governamental | M | Análise de discurso; Discurso de divulgação governamental; Reforma do Ensino Médio; Câmara de eco; Língua de vento | Trata do funcionamento do discurso de divulgação governamental sobre a reforma do Ensino Médio. O período compreendido pela análise tem início em 12 de maio de 2016, quando da tomada do poder pelo governo de Michel Temer, e vai até o contexto de promulgação da Medida Provisória que instituiu a referida reforma, em setembro do mesmo ano. |
| CHAGAS, A. B. (2019). Os primeiros passos para a implementação da reforma do ensino médio na rede estadual do RS: Projetos em disputa. DOI: <http://hdl.handle.net/10183/194560> | | | | | | |
| 04 | 2019 | Chagas, A. B. | Os primeiros passos para a implementação da reforma do ensino médio na rede estadual do RS: Projetos em disputa | M | [Ensino médio](https://bdtd.ibict.br/vufind/Search/Results?lookfor=%22Ensino+m%C3%A9dio%22&type=Subject); [Reforma do ensino](https://bdtd.ibict.br/vufind/Search/Results?lookfor=%22Reforma+do+ensino%22&type=Subject); [Política educacional](https://bdtd.ibict.br/vufind/Search/Results?lookfor=%22Pol%C3%ADtica+educacional%22&type=Subject). | Investiga as discussões e as regulamentações para a implementação da reforma do Ensino Médio na rede estadual do Rio Grande do Sul, a partir da análise das disputas dentro do campo educacional. |
| COSTA, A. G. V. A. d. (2018). Flexibilização do ensino médio no Brasil: Impactos e impasses na formação filosófica dos licenciados. DOI: <http://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/8842> | | | | | | |
| 05 | 2018 | Costa, A. G. V. A. d. | Flexibilização do ensino médio no Brasil: Impactos e impasses na formação filosófica dos licenciados | M | Reforma do ensino médio; Formação filosófica; Licenciaturas. | Analisa a reforma do ensino médio, explorando, como questão principal, a flexibilização das disciplinas de humanas nos currículos. |
| GOMES, F. A. (2019). Base nacional comum curricular do ensino médio: Currículo, poder e resistência. DOI: <http://tede2.pucgoias.edu.br:8080/handle/tede/4385> | | | | | | |
| 06 | 2019 | Gomes, F. A. | Base nacional comum curricular do ensino médio: Currículo, poder e resistência. | D | Políticas Educacionais; Base Nacional Comum Curricular; Dualidade Curricular; Ensino Médio; Resistência; Poder. | Esta pesquisa do tipo análise documental, cujo tema é o currículo do ensino médio, vincula-se à Linha de Pesquisa “Estado, Políticas e Instituições Educacionais. |
| BARBOSA, Renata Peres. Pensamento pós-crítico, currículo e teoria crítica: aproximações, tensões. 2017. 129 f.Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Estadual Paulista, Marília, 2017. | | | | | | |
| 07 | 2017 | BARBOSA, Renata Peres | Pensamento pós-crítico, currículo e teoria crítica: aproximações, tensões. | D | Teoria do currículo; Pensamento pós-crítico; Teoria crítica; Dialética negativa; Filosofia da diferença. | A presente pesquisa pretende realizar uma análise crítica da problemática epistemológica moderna no campo educativo, com o recorte para os estudos da teoria curricular. |
| MALANCHEN, Julia. A pedagogia histórico-crítica e o currículo: para além do multiculturalismo das políticas curriculares nacionais. 2014. 234 f. Tese (doutorado) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Ciencias e Letras (Campus de Araraquara), 2014.  DOI: <http://hdl.handle.net/11449/115677> | | | | | | |
| 08 | 2014 | MALANCHEN, Julia | A pedagogia histórico-crítica e o currículo: para além do multiculturalismo das políticas curriculares nacionais | D | Currículo; Pedagogia Histórico-Crítica; políticas curriculares nacionais; multiculturalismo; pós-modernismo. | As políticas curriculares para a educação básica no Brasil têm passado, desde a década de 1990, por reformas que continuam neste novo milênio. Essas políticas têm sido fortemente influenciadas pelo multiculturalismo, que defende uma determinada concepção de currículo e de conhecimento escolar. |
| PEREIRA JÚNIOR, José Nilton Alves. Política de educação profissional e tecnológica no Brasil: dualidade estrutural e reformas para a formação profissional na Rede Federal de Ensino. 2015. 139f. – Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior, Fortaleza (CE), 2015. | | | | | | |
| 09 | 2015 | PEREIRA JÚNIOR, José Nilton Alves | Política de educação profissional e tecnológica no Brasil: dualidade estrutural e reformas para a formação profissional na Rede Federal de Ensino | M | Educação profissional; Ensino Médio; Educação | O artigo analisa a política de avaliação em larga escala da educação básica no Brasil, problematizando a diferença de desempenho de estudantes das redes públicas e privadas, e no interior da primeira, com destaque para a rede federal de educação profissional e tecnológica. |
| SILVA, Camila Aparecida da. A reforma da educação profissional de nível médio no Brasil: um debate sobre a pedagogia das competências e o trabalho como princípio educativo. 2020. 224 f. Tese (Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Nove de Julho, São Paulo.  DOI: <http://bibliotecatede.uninove.br/handle/tede/2417> | | | | | | |
| 10 | 2020 | SILVA, Camila Aparecida da | A reforma da educação profissional de nível médio no Brasil: um debate sobre a pedagogia das competências e o trabalho como princípio educativo | D | Educação Profissional de nível médio; Instituto Federal de Educação;  Pedagogia das Competências; Trabalho como princípio educativo; Curso Mecânica. | Esta pesquisa teve como objeto de estudo as concepções de currículo que orientaram as reformas da educação profissional técnica de nível médio contemporâneas, especificamente os aspectos que definiram essas reformas: os conceitos de competências e o trabalho como princípio educativo. |

Fonte: Quadro elaborado pela autora (2022).

Após a leitura e análise dos resumos das produções acadêmicas, foram selecionados os seguintes trabalhos para fazer parte do referencial teórico da pesquisa: Malanchen (2014); Pereira Júnior (2015); Costa (2018); Barbosa (2017); Silveira (2018); Andrade (2019); Chagas (2019); Gomes (2019); Zank (2020); Silva (2020). A escolha dessas produções está relacionada ao fato de estabelecerem uma relação direta de aproximação com o objeto de pesquisa.

As produções acadêmicas caracterizam-se por apresentarem pesquisas do tipo análise bibliográfica e documental a respeito do currículo, considerando a evolução histórica do currículo, as políticas educacionais de implementação de reformas curriculares, com ênfase na Lei Nº 13.415/2017 e as relações com a BNCC (Base Nacional Comum Curricular). Percebe-se como principal fundamentação a perspectiva dialética e materialista da Pedagogia Histórico-Crítica delineando as concepções de educação, trabalho, homem, currículo e politecnia como bases teóricas. São elucidadas as teorias curriculares e a dualidade curricular estrutural do ensino médio e da formação profissional e técnica. Duas produções, Andrade (2019) e Costa (2018), expressam as concepções de alunos e profissionais de ensino acerca de suas necessidades para a construção de um ensino de qualidade e confrontam com as propostas da Lei Nº13.415/2017, com foco nas alterações curriculares. Expressam ainda preocupações de alunos e professores em relação as melhorias em infraestrutura, valorização docente e formação integral. Uma dissertação, Chagas (2019), trata especificamente das regulamentações para implementação da Reforma do Ensino Médio na rede estadual do Rio Grande do Sul e uma análise do currículo como campo de disputa. As regulamentações decorrentes da Lei apontam que as redes de ensino e as escolas não serão obrigadas a ofertar os cinco itinerários formativos, induzindo ao estreitamento curricular, denominado como flexibilização das áreas e disciplinas. Observa-se, em todos os textos, fortemente a ideia do projeto de educação hegemônico no campo econômico que propaga o conceito de “aprendizagem flexível”, fruto da sociedade capitalista, que impõem uma formação aligeirada a partir do adestramento de habilidades e do esvaziamento do currículo obrigatório do ensino médio, visando a preparação de mão de obra para atender as demandas momentâneas do mercado de trabalho. Duas produções, Gomes (2019) e Silveira (2018), citam os movimentos de resistência e as estratégias utilizadas pelos agentes políticos para calar vozes contrárias aos retrocessos impostos no campo educacional.

O descritor “História do Currículo” foi pesquisado inicialmente no “Scholar Google” para o levantamento da incidência de conceitos e referências a respeito da produção historiográfica sobre currículo no Brasil. A busca pelo termo retornou mais de 418.000 resultados, ressaltando que no período de 2017 a 2022, retornou mais de 19.200 resultados. Ao se considerar que os estudos sistemáticos sobre currículo no país são relativamente novos, com pouco mais de quarenta anos, pode-se afirmar que a quantidade de trabalhos produzidos é bastante significativa, principalmente, por se configurar como um território de disputa entre os campos do currículo na história da educação, com enfoques teóricos e metodológicos próprios de cada um.

Para realizar um resgate da história do currículo mais abrangente foram consideradas pesquisas que retomam os vários movimentos em torno do currículo, caracterizando-os no contexto histórico e no processo de desenvolvimento curricular. Fazendo uma importante relação das reformas curriculares com as reformas políticas para mudar a estrutura social e reforçando a ideia de que esse fenômeno histórico tem se repetido inúmeras vezes de acordo com cada momento do desenvolvimento econômico, estrutural e político do país.

Em Barbosa (2017), podemos apreciar de forma crítica um breve histórico dos estudos do currículo através da recepção do pensamento pós-crítico no enfrentamento das limitações do projeto moderno das teorias curriculares. Remonta marcos históricos importantes sobre o campo do currículo: o movimento escolanovista (início do séc. XX); a consolidação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), em 1938; a publicação da *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos* (1944); a publicação de *Introdução ao Estudo da Escola Primária* (1955), primeiro livro brasileiro sobre currículo; introdução da disciplina *Currículos e Programas* nos cursos de Pedagogia e os *Guias Curriculares* (1980). Destaca que a década de 1990 é influenciada pelas teorias pós-críticas e o “currículo começa a enfatizar discursos sobre a promoção da diferença e das linguagens particulares, no intuito de dar voz as minorias silenciadas, com vistas à construção de identidades e subjetividades” (BARBOSA,2017).

Malanchen (2014) centra-se nas políticas curriculares nacionais para a educação básica no Brasil e suas vertentes neomarxistas, pós-estruturalistas, multiculturalistas, entre outras. Considera como objeto de sustentação de suas análises a tríade: currículo, cultura e conhecimento. A construção de um panorama histórico da educação profissional no Brasil é tratada por Pereira Júnior (2015), considerando as políticas de avaliação em larga escala face à globalização e a possível inviabilidade de mudanças significativas. Uma importante análise sobre as reformas da educação profissional técnica de nível médio foi realizada em Silva (2020), focando no debate sobre pedagogia das competências e o trabalho como princípio educativo.

Após concluir esta primeira fase do Estado do Conhecimento para a construção do Projeto de Dissertação, considerando as informações coletadas nas leituras das produções acadêmicas (teses, dissertações, artigos indexados na Scholar e publicações em BDTD), durante os meses de maio/2021 a fevereiro/2022; é possível afirmar que a temática “Reformas Curriculares” é um assunto polêmico e atual, que precisa ser amplamente debatido dentro das instituições escolares e com a sociedade civil, a fim de valorizar a comunidade escolar/acadêmica e o conhecimento científico, construindo uma formação contra hegemônica, que oportunize a todos o acesso aos conhecimentos historicamente desenvolvidos pela humanidade, dando condições de formação para os indivíduos compreenderem a organização social e também transformá-la.